

## Proibição: um mal necessário.

É muito comum, nos dias atuais, observarmos em lugares públicos ou privados, placas e dizeres com algum tipo de proibição. A pergunta que fica no ar é: até onde essas proibições trazem benefícios?

Como o mundo em que vivemos está numa constante evolução e há uma facilidade maior de acesso a diversos setores pelos mais diferenciados tipos de pessoas, surgem os abusos e os exageros. Isso acontece, na maioria das vezes, pela sensação de impunidade que as pessoas estão acostumadas a presenciar no dia-a-dia. É alguém que atropelou e fugiu, avançou o sinal vermelho, furou uma fila, agrediu um idoso ou um homossexual e não teve nenhum tipo de sanção. Além disso, há ainda aqueles que se norteiam por um famoso ditado que diz que “tudo o que é proibido é mais gostoso”.

Por isso, para coibir tais desvios de conduta é necessário sim que sejam criadas leis mais rígidas, com o intuito não só de punir a população, mas de educá-la para uma convivência pacífica e harmoniosa.

Vale salientar que, além das leis, é preciso uma fiscalização eficaz com pessoas aptas e comprometidas com o trabalho.

É importante ressaltar também que o ser humano necessita de regras para conviver em sociedade. Portanto, proibir ou simplesmente restringir determinadas ações das pessoas é saudável e auxilia na organização de um mundo melhor e mais justo.

**Autor: Edílson Santos Oliveira  
(adaptado do original)**